

MANUAL DO PRESIDENTE DE FEDERAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE E SOOAI



MANUAL DO PRESIDENTE DE FEDERAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE E SOOAI DA SEICHO NO IE DO BRASIL

Nesta publicação estão reunidas as informações para orientação do Presidente de Federação e membros da Comissão Executiva Regional - CER.

Deve ser lido pelo Presidente de Federação e por todos os membros da Comissão Executiva Regional - CER, de modo que todos os dirigentes regionais possam compreender e assimilar as orientações da Superintendência da Associação Fraternidade da Seicho-No-Ie do Brasil, inclusive e especialmente sobre as diretrizes, plano de ação, objetivos e metas, e modo de atuação da Associação Fraternidade da Seicho-No-Ie do Brasil. Deve ser consultado periodicamente, a fim de se renovar constantemente o seu entendimento.

Considerando-se o carácter dinâmico de nosso movimento, o conteúdo deste manual poderá sofrer atualizações, e por isso recomendamos periodicamente consultar a versão online que estará sempre acessível no portal da Associação Fraternidade no website oficial da Seicho-No-Ie do Brasil.

O nosso propósito é sublime. A razão de nossa existência é algo extraordinário. A Organização Fraternidade tem o propósito de formar homens na sua totalidade.

Tem a divina missão de orientá-los para que manifestem a Vida de Deus em todos os aspectos de sua vida. A Associação Fraternidade orienta permanentemente os homens para os desafios do mundo moderno e os prepara para que vivam a Verdade no lar, no ambiente de trabalho, na vida social, etc. Esclarece-os na sua posição de pai, filho, marido, cidadão e profissional.

Forma homens generosos, harmoniosos, verdadeiramente prósperos; que manifestam a Vida de Deus em todos os aspectos. Direciona os homens para o caminho da Luz, da Verdade e mais: guia, prepara e auxilia estes homens a vivenciamos em todos os aspectos da Vida o Homem-Deus, pois, quando isso acontece, a verdadeira prosperidade manifesta-se em sua vida.

A IMPORTÂNCIA DA ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE

Missão da Associação Fraternidade da SEICHO-NO-IE DO BRASIL

Despertar a natureza divina de todos os homens, através da formação de homens que estejam sempre dispostos a perdoar, a aceitar generosamente os outros; que mantêm sempre a mente alegre, abundante vitalidade e grande generosidade, mas que, quando necessário, “chamam nuvens e ventos, provocam trovoadas e terremotos, revolucionam a terra”, e conseguem salvar a humanidade, no verdadeiro sentido da palavra.

Visão da Associação Fraternidade da SEICHO-NO-IE DO BRASIL

Tornar-se uma referência doutrinária, organizacional e social na construção de uma sociedade fraterna através da correta orientação do verdadeiro papel do homem na face da Terra em harmonia com a natureza.

Slogan da Associação Fraternidade da SEICHO-NO-IE DO BRASIL

Associação Fraternidade, Guiando os homens em novos caminhos de luz!

O Presidente da Federação das Associações Fraternidade

Querido Amigo Presidente

e demais membros da Comissão Executiva Regional - CER,

O Presidente da Federação das Associações Fraternidade é o personagem mais importante para o crescimento da participação dos homens no Movimento de Iluminação da Humanidade nas Regionais.

O aumento do número de participantes dos homens nas associações locais, núcleos e regionais depende fundamentalmente do amor, dedicação, empenho e paciente persistência do presidente da federação e sua equipe. Por isso, somos muito gratos a todos os presidentes de federação e a seus colaboradores.

Agradecemos imensamente aos líderes que aceitaram assumir incondicionalmente esta grandiosa missão de conduzir os demais líderes nas regionais e nas associações locais.

Estamos sempre orando pelo sucesso de cada presidente de federação. Desejamos toda sabedoria de Deus para que todos possam cumprir a missão para a qual foram escolhidos por Deus.

Na Superintendência da Associação Fraternidade, estaremos sempre disponíveis para acolher suas ideias e sugestões, dirimir suas dúvidas, e, sobretudo, apoiá-los e orientá-los em suas iniciativas.

Desejamos compartilhar com os nossos Presidentes de Federação, o seguinte ensinamento do Mestre Masaharu Taniguchi, em “A Verdade da Vida”, vol. 38, pag. 140-141, que tem orientado também a todos nós:

“Os companheiros da nossa organização devem ser firmes na divulgação externa do movimento, e magnânimos para com os elementos internos da organização, porém nunca negligentes. Nos serviços internos, nós trabalhamos silenciosamente,

com atenção e cuidado; porém nas atividades dirigidas para fora batalhamos com impetuosa bravura para a difusão do Pensamento Iluminador. Aquele que se dedica humilde e silenciosamente aos trabalhos internos é respeitado; aquele que desenvolve externamente um movimento ativo e enérgico é admirado.”

Um forte e fraternal abraço do

Carlos Alberto da Silva

DEVERES DO PRESIDENTE DE FEDERAÇÃO

O Presidente de Federação é o representante direto dos associados da nossa organização na regional e representa também o Presidente da Associação Fraternidade da SEICHO-NO-IE DO BRASIL.

Ele deve executar fielmente as orientações recebidas através da Superintendência da Associação Fraternidade e seguir criteriosamente a Diretriz Quinquenal da SEICHO-NO-IE DO BRASIL, o plano de ação e o plano de trabalho da nossa organização.

Espera-se que o presidente de federação permaneça em constante comunicação e entendimento com todos os presidentes de associação local, acompanhando de perto o desenvolvimento de suas atividades no que diz respeito aos objetivos sagrados e ao cumprimento das metas estabelecidas, além do bom relacionamento no núcleo e com os membros do Conselho Doutrinário Organizacional do Núcleo – CDON.

Da mesma maneira, espera-se que o presidente de federação possa estar em permanente contato e entrosamento com o respectivo coordenador de equipe (Departamento de Desenvolvimento Regional – DDR da Sede Central), sem prejuízo da costumeira comunicação com a Superintendência da Associação Fraternidade, a fim de reportar o andamento e evolução das suas atividades, bem como para solicitar apoio e orientação.

ATRIBUIÇÕES PRINCIPAIS DO PRESIDENTE DE FEDERAÇÃO

a) Planejar as atividades de acordo com orientações recebidas da Sede Central.

Em conjunto com as demais organizações e associações que compõem o Conselho Doutrinário Organizacional Regional – CDOR, elaborar a agenda anual da Regional (todas as atividades a serem realizadas na Regional/Sede Central).

É importante observar as datas das atividades de todas as organizações para que uma atividade não comprometa a outra.

Transmitir e encaminhar rapidamente aos presidentes de associações locais, para que estes possam também planejar sua agenda anual.

O presidente de federação deve seguir as diretrizes recebidas da Sede Central, munir-se de todas as informações necessárias, interpretá-las, estudá-las, assimilá-las e repassá-las aos presidentes de associações locais.

b) Coordenar e orientar corretamente os Presidentes das Associações Locais.

A associação local é a base do Movimento de Iluminação da Humanidade – Movimento Internacional de Paz pela Fé. O presidente de federação deve visitar as associações locais, assim como orientar seus respectivos presidentes para o fortalecimento da mesma.

É imprescindível que o presidente de federação esteja sempre motivando sua equipe. O presidente de associação local altamente motivado em todos os aspectos de sua vida, com certeza terá uma associação com pleno sucesso, refletindo os resultados dentro da federação.

c) Acompanhar constantemente a evolução do movimento nas Associações Locais

- 1) Através dos relatórios das AL's
- 2) Visitas de Benção
- 3) Revistas Sagradas e Livros
- 4) Finanças e Balancetes mensais
- 5) Missão Sagrada e Forma Humana
- 6) Frequência e Presença de adeptos nas Reuniões
- 7) Divulgação dos Registros Espirituais das Festividades do Santuário Hoozo
- 8) Divulgação Convites para o Seminário da Luz
- 9) Reuniões de Vizinhança
- 10) Reuniões da Diretoria

d) Elaborar e enviar relatórios para a Sede Central

Elaborar o Relatório Mensal Sintético das Atividades da Federação (utilize planilha eletrônica e envie por e-mail para fraternidade@sni.org.br), todos os meses, na primeira semana de cada mês. Deve enviar uma via para o respectivo Coordenador de Equipe.

e) Participar das Reuniões do CDOR

Apresentar novas propostas e planos de trabalho, novas idéias, programas de atividades da Federação Fraternidade, Sede Central e das Associações Locais. Dar prioridade às atividades previstas anualmente na programação de atividades da Sede Central.

f) Realizar reuniões mensalmente com a Comissão Executiva Regional - CER

Até o início de cada ano, preparar o calendário anual das reuniões mensais ordinárias da Comissão Executiva Regional - CER e comunicar para todos os membros da diretoria;
Realizar as reuniões da Comissão Executiva Regional - CER todos os meses;
Enviar cópias das atas para Sede Central

g) Realizar reuniões mensalmente com os Presidentes das Associações Locais

Até o início de cada ano, preparar o calendário anual das reuniões mensais ordinárias de Presidentes de Associação Local e comunicar para todos os Presidentes de ASSOCIAÇÃO LOCAL e todos os membros da Comissão Executiva Regional - CER ;
Realizar as reuniões com todos os Presidentes de Associação Local todos os meses;
Enviar cópias das atas para Sede Central

h) Permanente preparo e formação de novos divulgadores e dirigentes.

A porta de entrada para a formação de novos divulgadores é o Módulo de Estudos da Seicho-No-Ie. Através de dirigentes convictos da Verdade “Homem, filho de Deus” é que podemos fazer com que haja um crescimento maior do movimento.

É na formação de novos dirigentes que teremos a oportunidade de ter novos presidentes de associações locais capacitados para ocupar o cargo.

Para isso, o presidente de federação das associações fraternidade deve motivar intensivamente os presidentes das associações locais para a divulgação do Módulo de Estudos da Seicho-No-Ie, a fim de que novos adeptos possam se tornar grandes dirigentes.

i) Acompanhar a consecução das metas do ano.

O presidente de federação e sua Comissão Executiva Regional - CER devem analisar mensalmente o relatório das atividades das associações locais, verificando a evolução de cada item do movimento.

Devem sempre elogiar o desempenho de cada presidente de associação local, e sempre orientá-lo e apoiá-lo caso não esteja conseguindo atingir os objetivos de cada mês.

j) Estudar a expansão e abertura de novas Associações Locais.

Ao longo do tempo, a demografia das cidades vai se modificando. O Presidente de Federação deve procurar observar essas tendências e buscar oportunidades para a abertura de novas associações locais em outros lugares.

k) Implantar Reuniões Específicas em todas as Associações Locais

Reuniões Específicas para Homens, Reuniões para Casais, e Reuniões para a Terceira Idade.

l) Incentivar e orientar fundação de novas Associações Locais, bem como a reativação das Associações Locais inativas.**m) Planejar e realizar anualmente na Regional os Seminários específicos**

Seminário do Sucesso (só para homens), Seminário para Casais, Seminário para a Terceira Idade.

n) Planejar e formar caravanas

1. Convenção Nacional,
2. Seminário do Sucesso nas academias,
3. Seminário de Treinamento Espiritual para Homens com Oferenda de Trabalho – Seminário do Sucesso sem Limites na Academia de Ibiúna,
4. Curso para Líderes da Associação Fraternidade da SEICHO-NO-IE DO BRASIL – Fraternos em Ação na Academia de Ibiúna,
5. Seminários para casais nas academias,
6. Seminários para a terceira Idade nas academias,

7. Cursos para divulgadores e líderes

8. Apoiar os núcleos na formação de caravanas para os seminários gerais nas academias.

Os presidentes de federação devem manter os respectivos coordenadores de equipes informados sobre o andamento da campanha de divulgação dos eventos e do andamento das inscrições, a fim de que a Superintendência da Associação Fraternidade possa coordenar adequadamente a preparação e realização dos referidos eventos.

o) Manter permanentemente atualizado os cadastros de:

Associações Locais através do SAL (Sistema de Associação Local)

Divulgadores (Manter atualizada a listagem de divulgadores: endereço, ativos e/ou inativos, afastados)

p) Orientar e motivar os Presidentes de Associações Locais quanto a realização de Seminários na Associação Local/ Núcleo (1-2 Seminários a cada ano).

Estes eventos são importantes para a divulgação da associação local/núcleo, promovendo a divulgação de revistas da Seicho-No-Ie e o crescimento no número de novos adeptos.

Tipos de seminários: Seminário para Casais; Seminário da Terceira Idade; Seminário para Homens; Seminário da Família; Seminário Geral; Seminário de Orações, etc.

q) Programar e realizar eventos na Regional

Realizar eventos, como seminários e conferências, em âmbito regional, visando atrair o maior número de novos participantes para o Movimento. Devem observar sempre o calendário de atividades da Sede Central a fim de evitar superposição de atividades nas mesmas datas.

r) Orientar e preparar todas as Associações Locais para a realização de eleições para Presidentes (ao aproximar a época das eleições)

Formar novos líderes para candidatos a presidente;

Orientar os presidentes de associação local a incentivar o trabalho em equipe e criar oportunidades para que os colaboradores possam participar na organização das atividades, e assim os treinarem para atuarem como líderes.

s) Responsabilidades

O Presidente de Federação das Associações Fraternidade, seja ele preletor ou divulgador, como líder da organização à qual pertence e como membro exemplar do Movimento, deve estar ciente de suas responsabilidades tais como:

- Entregar o Relatório do Preletor e/ou divulgador mensalmente;
- Contribuir para Missão Sagrada;
- Retirar assiduamente sua Cota de Revistas Sagradas;
- Participar assiduamente das Reuniões da Associação dos Preletores Regionais;
- Participar dos cursos presenciais e à distância;
- Coordenar e participar de visitas de benção;
- Participar ativamente nas atividades de sua Associação Local;

t) Promover atividades de capacitação para os Presidentes de Associações Locais, Diretoria, divulgadores e dirigentes.

- Incentivar o trabalho em equipe;
- Praticar sempre a delegação de tarefas para seus colaboradores, permitindo a oportunidade de participação para todos, e nunca concentrar e centralizar as tarefas;
- Convidar os colaboradores para as diversas atividades na Associação Local, tais como recepção, apresentação, leitura de textos, etc.;
- Convidar sempre todos os colaboradores de sua Comissão Executiva Regional - CER para participarem dos cursos e seminários da Associação Fraternidade nas Academias;
- Orientar os membros de sua Comissão Executiva Regional - CER sobre o trabalho de cada um em sua equipe, a fim de treiná-los e executarem adequadamente o seu trabalho;
- Promover atividades de treinamento e orientação para os dirigentes de sua regional;

u) Participar dos Encontros Nacionais

E munir-se de todas as informações necessárias para, o mais breve possível, repassar e orientar aos seus Presidentes das Associações Locais e membros da Comissão Executiva Regional - CER, de modo que qualquer nova orientação possa ser adequadamente implantada.

FORMAÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL - CER

Para o perfeito funcionamento de uma Federação, é necessário que se forme uma Diretoria, atuante, com pessoas dedicadas, alegres, felizes, dispostas a levar a luz da Verdade a um número cada vez maior de pessoas. O Presidente de Federação das Associações Fraternidade, ao formar sua Diretoria, deve reconhecer a capacidade de cada membro para que possa designar pessoas adequadas para lugares (cargos) adequados de modo a facilitar atuação de cada um.

Esta Comissão Executiva Regional - CER deverá ser formada por:

- a) Um Presidente**
- b) Vários Vice-Presidentes**
- c) Secretário**
- d) Tesoureiro**
- e) Coordenadores Departamentais**

Vice-Presidentes:

Auxiliam o Presidente em todas as suas funções, e respondem pela tarefa a eles atribuídas. Cada Vice-Presidente deve responder por uma ou mais Coordenadorias Departamentais. Exemplo:

Coordenadoria de Reuniões Específica para Homens, Divulgadores, etc.

Tesoureiro:

É o responsável pelos controles financeiros, recebimentos, pagamentos, depósitos e, fechamento mensal da contabilidade da Federação das Associações. Elaborar o "balancete financeiro mensal".

Secretário:

Normalmente esta função é desempenhada por um dos Vice-Presidentes, e tem como responsabilidade transcrever as atas referentes às reuniões administrativas realizadas, secretariar o presidente nas atividades de cunho social, tais como, preparar a pauta das reuniões, agendar as reuniões junto aos coordenadores, etc. A preparação do **Relatório Sintético de Atividades da Regional** é outra importante responsabilidade do Secretário.

Principais tarefas do Secretário da Federação

1. A pedido do Presidente, convocar os membros da diretoria para participarem das reuniões agendadas pelo presidente regional;
2. A pedido do Presidente, convocar os presidentes de A.L. para participarem das reuniões agendadas pelo presidente regional;
3. Secretariar a reunião da Comissão Executiva Regional - CER, e a reunião de presidentes de AL, elaborando pautas e atas;
4. Enviar a pauta de reunião mensal da diretoria e/ou de presidentes de AL, com antecedência, por e-mail, ou por outro meio que for mais apropriado, aos membros da diretoria e/ou presidentes de AL, conforme for o caso;
5. Enviar ata, após aprovada pelo presidente regional, por e-mail, ou por outro meio que for mais apropriado, para os demais membros da diretoria e presidentes de A.L., e para a Superintendência da Associação Fraternidade;
6. Manter controle, atualizado, dos dados cadastrais dos presidentes de A.L. no cadastro de dirigentes da regional;
7. Preencher e enviar, mensalmente, o relatório sintético mensal das atividades da regional, por e-mail, ou por outro meio que for mais apropriado, à Superintendência da Associação Fraternidade e ao respectivo Assistente Regional;
8. Acompanhar e cumprir, juntamente com o presidente, o cronograma de atividades do presidente.
9. Auxiliar o presidente regional para definir, em conjunto com sua diretoria, antes do final de cada ano, o calendário de atividades da federação no ano seguinte, especificando as datas para realização na regional, de seminários para homens, seminário para casais, seminário da terceira idade, e enviar cópia do mesmo para a Superintendência da Associação Fraternidade;

Coordenadores Departamentais:

1. Coordenador de Divulgação das Revistas
2. Coordenador das Caravanas
3. Coordenador de Visitas de Bênçãos
4. Coordenador de Reunião de Vizinhança
5. Coordenador de Divulgadores
6. Coordenador do Departamento de Casais
7. Coordenador de Reuniões Específicas para Homens
8. Coordenador da Terceira Idade
9. Coordenador de Associados

DDR - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O Departamento de Desenvolvimento Regional DDR foi criado na sede central para prestar assistência aos Presidentes de Federação através dos Assistentes Regionais, que são os coordenadores de Equipes.

As regionais foram agrupadas em Equipes, e para cada Equipe está designado um Assistente Regional para exercer o cargo de Coordenador de Equipe. (Veja a composição das equipes no anexo I)

O DDR está encarregado de coordenar todas as ações de apoio e orientação para que as Regionais cumpram os Objetivos Sagrados da SEICHO-NO-IE DO BRASIL e suas respectivas metas, através dos respectivos coordenadores das Equipes (assistentes regionais).

Os coordenadores de equipes visitarão as regionais integrantes de sua equipe, e permanecerão em constante comunicação com os Presidentes de Federação, a fim de acompanharem o desenvolvimento das regionais e oferecerem apoio e orientação para os presidentes de federação e membros de sua diretoria.

Os presidentes de federação devem contatar seus respectivos coordenadores de equipes (assistentes regionais) para esclarecer dúvidas, solicitar orientação, apresentar sugestões.

Por ocasião da realização de Seminários e Cursos da Associação Fraternidade nas Academias, os Presidentes de Federação devem manter os respectivos Coordenadores de Equipe informados sobre o andamento da campanha de divulgação dos eventos, e do andamento das inscrições, afim de que a Superintendência possa coordenar adequadamente a preparação e realização dos referidos eventos;

Da mesma maneira, todos os acontecimentos relevantes da Federação e das Associações Locais devem ser reportados pelo Presidente de Federação para o respectivo Coordenador de Equipe.

Devem também, apresentar ao Coordenador da Equipe, na primeira semana de cada mês, uma via do relatório sintético mensal das atividades da Regional.

PRIORIDADES DO PRESIDENTE DE FEDERAÇÃO EM 2016

1) DAR BENÇÃOS ÀS FAMÍLIAS

- 1.1. Intensificar as visitas de benção, as orientações pessoais, as maratonas de sutras sagradas e as práticas da Meditação Shinsokan de Oração Mútua.
- 1.2. Organizar equipes para visitas de benção em todas as Associações Locais;
- 1.3. Visitar as famílias, iniciando pelos membros da Comissão Executiva Regional - CER e todos os colaboradores;
- 1.4. Programar na Regional e nas Associações Locais a prática de maratonas de sutras sagradas todos os meses;
- 1.5. Programar na Regional e nas Associações Locais a prática da Meditação Shinsokan de Oração Mútua todos os meses;
- 1.6. Intensificar a divulgação da Oração da Cura Divina (Forma Humana) nas reuniões das Associações Locais e eventos na Regional;

2) DIVULGAÇÃO DA VERDADE

- 2.1. Intensificar e ampliar a divulgação da Verdade através do aumento na Regional e nas Associações Locais, do movimento de divulgação de livros, revistas sagradas e Preceitos de Luz;
- 2.2. Incentivar e orientar os Presidentes de Associação Local e sua Comissão Executiva Regional - CER para a contínua melhoria da qualidade das reuniões nas Associações Locais, tornando-as cada vez mais alegres e cativantes;
- 2.3. Divulgar constantemente para novos participantes as reuniões na Regional e nas Associações Locais, de modo a atrair novos os participantes todas as semanas;
- 2.4. Orientar e incentivar os Presidentes de Associação Local a melhorarem continuamente a atenção aos participantes de primeira vez, bem como aos demais participantes, e a qualidade geral das reuniões, de modo que se sintam estimulados a continuarem participando de todas as reuniões, e tornem-se associados e permaneçam em nossa organização;
- 2.5. Orientar e incentivar os Presidentes de Associação Local a realizarem atividades específicas todos os meses, tais como: Reuniões de Estudo Específicas para Homens, e Reuniões especiais em conjunto com a Associação Pomba Branca a exemplo da Reunião para Casais e Reunião para a Terceira Idade;
- 2.6. Orientar e incentivar os Presidentes de Associação Local a criarem todas as condições propícias para os participantes nas reuniões, inclusive realizando paralelamente reuniões para crianças e para juvenis, em colaboração com a Associação dos Jovens, todas as semanas;
- 2.7. Oferecer cotas de revistas para os participantes, procurando aumentar a quantidade de novos cotistas de revistas, bem como a de novos assinantes de revistas em todas as Associações Locais, todos os meses;
- 2.8. Orientar, incentivar e apoiar os Presidentes de Associação Local para iniciarem novas reuniões de vizinhança em suas respectivas localidades, a fim de levar a divulgação da Verdade e abençoar o maior número possível de pessoas;

- 2.9. Orientar e incentivar os Presidentes de Associação Local para participarem e apoiarem a preparação, divulgação e realização do Domingo da Seicho-No-Ie, em completa harmonia e integração com as demais organizações existentes em cada Núcleo;
- 2.10. Participar ativamente, e orientar, incentivar, coordenar, e liderar os Presidentes de Associação Local na preparação, divulgação e realização dos Seminários da Luz, e dos Seminários do Livro, bem como dos demais eventos e atividades conjuntas programadas pela Sede Central para a sua respectiva Regional, em perfeita harmonia e cooperação com os líderes das demais organizações;
- 2.11. Participar ativamente, orientar, incentivar, coordenar, e liderar os Presidentes de Associação Local na preparação, divulgação e realização das caravanas para as Convenções Nacionais e Seminários nas Academias, tanto nos Seminários da nossa organização, quanto nos Seminários Gerais, na “Festa das Dádivas da Natureza”, e no Seminário de Oferenda de Trabalho para Homens, a fim de propiciar a participação do maior número de pessoas de sua Regional, nos Seminários Gerais, na “Festa das Dádivas da Natureza”, e no Seminário de Oferenda de Trabalho para Homens, a fim de propiciar a participação do maior número de pessoas de sua Regional;
- 2.12. Participar ativamente, orientar, incentivar, coordenar, e liderar os Presidentes de Associação Local na preparação, divulgação e realização das caravanas para a Festividade do Santuário Hoozo do Brasil de modo que o maior número possível de adeptos de sua Regional possa participar no oferecimento dos registros espirituais e nas festividades e cerimônias exercitando assim a reverência e gratidão aos antepassados;
- 2.13. Orientar e incentivar os Presidentes de Associação Local para, após a realização das atividades e eventos acima mencionados, convidar os participantes para as atividades de suas Associações Locais, e/ou realizar atividades especiais para os mesmos, a fim de estimulá-los a participarem regularmente e tornarem-se associados permanentes;
- 2.14. Estudar e conscientizar-se dos fundamentos doutrinários da prática da “alimentação diária sem carne e com baixa emissão de carbono”, e do “modo de viver com economia de recursos naturais e baixa emissão de carbono”, e divulgá-los para os Presidentes das Associações Locais e demais líderes, procurando sempre incentivá-los a aderirem à sua prática no cotidiano.
- 2.15. Estudar e conscientizar-se, divulgando os fundamentos doutrinários das demais ações e práticas no âmbito da gratidão e reverência às dádivas da natureza, que serão iniciadas proximamente;

3) MISSÃO SAGRADA

- 3.1. Intensificar a divulgação e conscientização da importância espiritual da Missão Sagrada nas reuniões na Associação Local, e procurar ampliar o quadro de novos membros da Missão Sagrada todos os meses;
- 3.2. Incentivar o CMS, Presidentes de Associação Local e PAMS para atuarem de forma bem dinâmica na divulgação e explicação sobre a Missão Sagrada para os novos participantes, em todas as oportunidades;
- 3.3. Convidar os participantes para se associarem à Missão Sagrada, procurando aumentar o quadro de novos associados da Missão Sagrada em todas as Associações Locais, todos os meses;

REUNIÕES DA COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL - CER - REUNIÕES DE PRESIDENTES DE ASSOCIAÇÃO LOCAL

O Presidente de Federação Fraternidade deve marcar uma vez por mês a **reunião de Comissão Executiva Regional - CER** e a **reunião com os Presidentes de Associação Local** para abordar assuntos que visam o crescimento da Federação, assim como, o cumprimento dos objetivos sagrados e das metas, etc.

O Presidente de Federação deve marcar a data das reuniões após receber a agenda das atividades da Sede Central em conjuntos com os demais membros do CDOR. É importante que o Presidente fixe as datas das reuniões com antecedência, de preferência, anual, para que os dirigentes possam se programar.

Antes de realizar suas reuniões de Comissão Executiva Regional - CER com os Presidentes de Associação Local o mesmo tem como obrigação participar mensalmente da reunião do CDOR.

Esta reunião visa tratar de assuntos que possam trazer melhorias para a Regional, visando o crescimento de todas as organizações. O crescimento da Regional depende do trabalho conjunto de todas as organizações, tendo como objetivo principal a união de todos para que a Verdade “homem, filho de Deus” atinja o maior número de pessoas.

Para o crescimento de todas as organizações que compõe a Regional é necessário esforço conjunto, assim como, harmonia entre todos os Presidentes de Federação, Presidentes de Associação Local, dirigentes, colaboradores e adeptos.

Após ter recebido todas as informações na reunião com o Presidente da Associação Fraternidade da SEICHO-NO-IE DO BRASIL e do CDOR, o Presidente de Federação Fraternidade deve agendar uma reunião com toda sua diretoria, para que todos possam trabalhar focados num objetivo único, e através desta, sejam pautados os assuntos a serem tratados junto aos Presidentes de Associação Local.

Todas as reuniões devem ser realizadas tendo **uma pauta dos assuntos** a serem tratados, seja ela, com a Comissão Executiva Regional - CER e/ou com os Presidentes de Associação Local e após a Diretoria/Presidentes

de Associação Local chegar a um consenso referente a cada assunto, este deve ser lavrado em ata pelo secretário da Federação.

A pauta é dividida em **Assuntos Informativos** na qual o Presidente apenas informa as decisões tomadas pelos seus superiores e pelos **Assuntos Deliberativos**. Estes últimos são assuntos que visam o crescimento do Movimento, mas para isso é importante ouvir a opinião de todos os envolvidos para que não fiquem dúvidas, assim como, colher novas ideias melhorando a forma de trabalho e para que todos possam atuar numa mesma direção.

AO PARTICIPAR DE UMA REUNIÃO DE DIRETORIA

Em qualquer organização ou entidade, os membros da diretoria, ao participarem de reuniões, não devem falar com espírito agressivo, atacando os defeitos dos outros, como tentassem derrotar um partido adversário. Devem expor opiniões construtivas com espírito de harmonia e benevolência.

Se a reunião não for conduzida de maneira unânime e a vivificar todos os participantes, não se poderá esperar bons resultados. Quando as pessoas discutem em tom agressivo, o resultado é sempre negativo.

Naturalmente, nem todos possuem a mesma opinião; mas as opiniões devem ser ditas com espírito pacífico, harmonioso e cheio de amor. Abandonando a intenção de derrotar as opiniões alheias, a animosidade contra os que têm opiniões contrárias, enfim, todos os sentimentos hostis e agressivos, e conduzindo a reunião com pensamentos construtivos, sintonizados com a Sabedoria de Deus, todos terão boas ideias no decorrer da reunião.

Todas as coisas boas nascem da harmonia. Não deve esquecer-se de pôr em prática o que ensina a Revelação Divina: “Reconcilia-te com todas as coisas do céu e da Terra”. (Sabedoria da Vida Cotidiana Vol. I, 123)

AUXÍLIO MÚTUO

A Seicho-No-Ie é Movimento de Iluminação da Humanidade e estas quatro Organizações são fundamentais para fazer com que avance esse Movimento.

São quatro Organizações que atuam em áreas específicas, mas colaboram entre si. Portanto estas Organizações encontram-se em situações relativas de mútua colaboração. Consequentemente, a Federação Fraternidade não deve dar ordens ou indicações à Federação Pomba Branca, à AJSI Regional; nem deve ocorrer o contrário.

O trabalho de expansão da Seicho-No-Ie inicia-se na soma destas Organizações. Como o nosso ensinamento básico é a “Harmonia”, o crescimento só será possível quando as Organizações efetuarem seus planos de trabalho com harmonia e mútua colaboração.

“Diante de qualquer divergência ou dificuldades, lembre-se: Você está trabalhando para Deus”

CONSELHO DOUTRINÁRIO ORGANIZACIONAL REGIONAL (CDOR)

1. Reuniões Mensais do Conselho Doutrinário Organizacional Regional

1.1 A presença do Presidente de Federação das Associações Fraternidade na reunião do Conselho Doutrinário Regional é indispensável e obrigatória. No caso de ausência a mesma deve ser justificada por escrito, além de indicar ao Supervisor Administrativo Doutrinário Regional um dos Vice-Presidentes para representá-lo.

1.2 É de suma importância o bom relacionamento com o Supervisor Administrativo Doutrinário e os demais membros do Conselho, porém não se deve confundir amizade com divergências particulares nas decisões.

1.3 Para estar sempre atualizado, o Presidente de Federação das Associações Fraternidade deve ler o Material para Reunião do Conselho Doutrinário (boletim) que recebe mensalmente da Superintendência da Associação Fraternidade.

2. O papel de cada um dos membros do Conselho Doutrinário Regional

2.1 O Supervisor Administrativo Doutrinário é o representante do Presidente Doutrinário e do Diretor Presidente da Seicho-No-Ie do Brasil. O Presidente de Federação das Associações Fraternidade é o representante do Presidente Nacional da Associação Fraternidade na Regional, portanto, é ele o responsável pelo crescimento e desenvolvimento organizacional do movimento. O papel do Supervisor é e fazer cumprir as diretrizes do Movimento, tanto doutrinárias como organizacionais.

2.2 O Conselho Doutrinário Organizacional Regional é formado por cinco membros: Supervisor Administrativo Doutrinário Regional, Presidente da Associação dos Preletores, Presidente de Federação das Associações Fraternidade, Presidente de Federação das Associações Pomba Branca, Presidente Regional da Associação dos Jovens e Presidente da União das Associações da Prosperidade. Educadores podem participar das reuniões, porém não tem direito a voto nas decisões.

2.3 Toda reunião do Conselho deverá ser lavrada em ata, não sendo permitidas alterações após o seu término. Para alterar qualquer determinação, deverá ser convocada uma reunião extraordinária ou aguardar a próxima reunião.

2.4 O Conselho Doutrinário Organizacional trabalha para o bom andamento do Movimento, mas, não podemos esquecer que cada organização tem suas próprias características e metas, portanto, cada Presidente deve defender os interesses de sua organização que naturalmente nunca serão contrárias as orientações e normas da Sede Central.

Comissão Executiva Central – CEC (Português e Japonês) – Gestão 2014 a 2017

Carlos Alberto da Silva - Preletor da Sede Internacional - SEDE CENTRAL - casilva@sni.org.br
Henrique Tsutomu Kubo - Preletor em Grau **Júnior** - SP-M. CRUZES - hkubo@sni.org.br
Mario Toshiaki Yokoyama - Preletor em Grau Sênior - SP-SÃO PAULO 2 - mastercopias30@gmail.com
Manoel Silvino Nunes de Souza - Preletor em Grau Sênior - SP-ARICANDUVA - liderlub@gmail.com
Arnaldo Alves da Silva - Preletor em Grau Júnior - SP-SANTANA - arnaldo@sni.org.br
Fernando Bianchi Rufino - Preletor em Grau Sênior - SP-SANTOS - fernandobrufino@gmail.com
Plínio Yoshio Suguinoshita - Preletor em Grau Júnior - SP-JABAQUARA - plinio.mail@gmail.com
Alexandre do Amaral Ribeiro - Preletor em Grau Sênior - ES-VITÓRIA - alexandroamaralribeiro@gmail.com
Jorge Nishihata - Preletor em Grau Sênior – SP-NORTE 1 - jorgenishihata@gmail.com
Paulo César Rocha Ribeiro - Preletor em Grau Sênior - DF-BRASÍLIA - paulaocesar@gmail.com
Celso Terukuni Mori - Preletor em Grau Júnior - SP-SÃO PAULO 1 - celso.mori@sni.org.br
Luís Massashi Yokoyama - Preletor em Grau Aspirante - SP-SÃO PAULO 2 - lmyokoyam@gmail.com
Milton Shinichi Fukumoto - Preletor em Grau Júnior - SP-SÃO PAULO 3 - mfukumoto@sni.org.br
Antonio Shotaro Ishida Oshima – Preletor da Sede Internacional – SEDE CENTRAL – aoshima@sni.org.br

Secretário de Comunicação & Tecnologia:

Gabriel Augusto Nogueira - Divulgador - SP-JABAQUARA - ganogueira@sni.org.br e
Milton Shinichi Fukumoto - Preletor em Grau Júnior - SP-SÃO PAULO 3 - mfukumoto@sni.org.br

Departamento de Normas e Condutas:

Benedito A. Rodrigues Coura - Preletor em Grau Sênior - SP-JABAQUARA - bcoura@sni.org.br

Membros da CEC:

Adriano Francisco Oliveira de Souza – Divulgador – SP-VILA PRUDENTE – asouza@sni.org.br
Antonio Carlos de Assis - Preletor em Grau Júnior - SC-FLORIANÓPOLIS - antocassis@hotmail.com
Antonio César Hideaki Shibata - Preletor em Grau Aspirante SP-SÃO PAULO 1 - cesar.shibata@gmail.com
Antonio Moreira Fortes - Preletor em Grau Júnior SP-M. CRUZES - antoniomfortes@gmail.com
Claudenor José de França - Preletor em Grau Júnior RN-NATAL - claudenor_franca@yahoo.com.br
Cláudio Elias S. Cardoso - Preletor em Grau Júnior SP-SANTOS - claudioelias.cardoso@gmail.com.
Flávio Gottardo de Oliveira - Divulgador SP-S. J. CAMPOS - gottexol@gmail.com
Jacione Biora - Asp. Prel. S. Internacional - SEDE CENTRAL - bjacione@yahoo.com.br
Jorge Kazuo Miura - Preletor em Grau Sênior - SP-SÃO PAULO 1 - jorgemiura@sni.org.br
José Rufino Júnior - Preletor em Grau Júnior - SP-SANTOS - j.rufinojunior@hotmail.com
Juvenal Augusto G. de Santana - Asp. Prel. S. Internacional - SEDE CENTRAL - juvenalsantana@ig.com.br
Jonnie Victor Roscito Bento – Preletor em Grau Júnior – SP-JABAQUARA - jonnie@sni.org.br
Koiti Tozaki - Preletor em Grau Máster - SP-ABC - rosatozaki@hotmail.com
Luciano Tsuyoshi Noda - Preletor em Grau Júnior - SP-SÃO PAULO 1 - luciano.t.noda@gmail.com
Marcelo Cupertino dos Santos – Preletor em Grau Júnior – SP-MOGI DAS CRUZES – marcesantos@sni.org.br
Mario Iasuo Ogochi - Preletor em Grau Aspirante - SP-SÃO PAULO 6 - marioiasuoogochi@gmail.com
Narcizo Shiguenobu Kanekiyo - Preletor em Grau Júnior - SP-JABAQUARA - shiguenobu@sni.org.br
Otaviano de Jesus dos Santos Brum - Preletor em Grau Júnior - RS-PASSO D'AREIA - otavianobrum@sni.org.br
Pedro Toshitsuru Kozuma – Divulgador – SP-SÃO PAULO 1 – toshitsuru@hotmail.com
Periandro Lucio Vieira Queiroz - Preletor em Grau Sênior - GO-GOIÂNIA - lucioperi@hotmail.com
Plínio Freitas Siqueira Neto Preletor em Grau Aspirante SP – GUARULHOS - plinionoca@yahoo.com.br
Raimundo Helierson Oeiras Maia Preletor em Grau Sênior SP-SANTANA - maiasni@hotmail.com
Ricardo Augusto Balthazar Preletor em Grau Júnior SC-CRICÍUMA - ricardo@cbasecom.com.br
Seiji Ikeda Preletor em Grau Júnior - SP-SÃO PAULO 3 - seijiked@uol.com.br
Sergio Valter Pelarin – Preletor em Grau Júnior – SP-CAMPINAS - sergio.pelarin@hotmail.com
Valdemar da Silva – Preletor em Grau Aspirante – RS-NOVO HAMBURGO - valdesilva50@gmail.com

Yoshikazu Katayama – Preletor em Grau Aspirante – SP – PAULISTA 1 – olivio.kat@hotmail.com

Conselheiros da Associação Fraternidade da SEICHO-NO-IE DO BRASIL

1. Yoshio Mukai Preletor da Sede Internacional
2. Sinji Takahashi Preletor da Sede Internacional
3. Yoshihico Iuassaca Preletor em Grau Máster
4. Jairo Oliveira Santana Preletor em Grau Máster
5. José Roberto Botelho Preletor em Grau Máster
6. Luiz Hideo Tamaru Preletor em Grau Sênior

Presidentes Nacionais da Associação Sooai da SEICHO-NO-IE DO BRASIL

1. Shokichi Taniguchi Preletor em Grau Júnior 1979 a 1983
2. Yoshio Mukai Preletor da Sede Internacional 1983 a 1986
3. Yoshihico Iuassaca Preletor em Grau Máster 1986 a 1989
7. Akio Hirashima Preletor em Grau Máster 1989 a 1993
8. Isamu Kawaguchi Preletor em Grau Máster 1993 a 1999
9. Sinji Takahashi Preletor da Sede Internacional 1999 a 2008
10. Luiz Hideo Tamaru Preletor em Grau Sênior 2008 a 2014
11. Carlos Alberto da Silva Preletor da Sede Internacional 2014 a

As Três Principais Frentes de Trabalho e os Departamentos com seus respectivos Coordenadores

1. Formação de Sucessores (Formação e Aprimoramento de Líderes)

Responsável (Port.): Fernando Bianchi Rufino

Responsável (Jap.): Luís Massashi Yokoyama

- 1) Departamento de Divulgadores (Port.): Cláudio Elias da Silva Cardoso
Departamento de Divulgadores (Jap.): Seiji Ikeda
- 2) Departamento de Casais (Port.): Periandro Lucio Vieira Queiroz
- 3) Departamento Soonen (Jap.): Luciano Tsuyoshi Noda
- 4) Associação Shiotsuti: Koji Nakamura
- 5) Departamento de Terceira Idade: Raimundo Helierson Oeiras Maia
- 6) Departamento de Apoio ao Depto. Infantil (Port.): Antonio Moreira Fortes
Departamento de Apoio ao Depto. Infantil (Jap.):
- 7) Departamento de Apoio à AJSI/BR e DJU (Port.): Plínio Freitas Siqueira
- 8) Departamento de Apoio à AJSI/BR e DJU (Jap.): Antonio César Hideaki Shibata

2. Projeto Casa Cheia (Fortalecimento das ALs)

Responsável (Port.): Arnaldo Alves da Silva

Responsável (Jap.): Mário Toshiaki Yokoyama

- 1) Departamento de Assistência às Associações Locais (Port.): Arnaldo Alves da Silva
Departamento de Assistência às Associações Locais (Jap.): Mário Toshiaki Yokoyama
- 2) Departamento Cultural (Port.): Alexandre do Amaral Ribeiro
Departamento Cultural (Jap.): Jorge Kazuo Miura
- 3) Departamento de Meio Ambiente & Ação Social (Port.): Flávio Gottardo de Oliveira
Departamento de Meio Ambiente & Ação Social (Jap.):
- 4) Departamento de Missão Sagrada & Forma Humana (Port.): Henrique Tsutomu Kubo
Departamento de Missão Sagrada & Forma Humana (Jap.): Henrique Tsutomu Kubo
- 5) Departamento de Livros Sagrados & Revistas (Port.): Celso Terukuni Mori
Departamento de Livros Sagrados & Revistas (Jap.): Celso Terukuni Mori
- 6) Departamento de Eventos & Seminário da Luz (Port.): Gabriel Augusto Nogueira
Departamento de Eventos & Seminário da Luz (Jap.): Milton Shinichi Fukumoto

3. Expansão da Associação Fraternidade

Responsável (Port. e Jap.): Plínio Yoshio Suginoshita

- 1) Departamento de Desenvolvimento Regional – DDR (Port. e Jap.): Plínio Yoshio Suginoshita

Academia de Ibiúna-SP

1. EQUIPE SAMPA PAULISTA 1 (PORT.): SP-INTERLAGOS, SP-JABAQUARA, SP-SANTO AMARO, SP-SANTO ANDRÉ, SP-SANTOS, SP-SÃO BERNARDO DO CAMPO (6 Regionais).

EQUIPE SAMPA PAULISTA 1 (JAP.): SP-ABC, SP-SANTOS 1, SP-SÃO PAULO 1, SP-SÃO PAULO 3 e SP-SUL (5 Regionais).

Coordenadores: Milton Shinichi Fukumoto e Jorge Kazuo Miura

2. EQUIPE SAMPA PAULISTA 2 (PORT.): SP-ARICANDUVA, SP-GUARATINGUETÁ, SP-GUARULHOS, SP-MOGI DAS CRUZES, SP-PENHA, SP-SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP-SÃO MIGUEL PAULISTA e SP-VILA PRUDENTE (8 Regionais).

EQUIPE SAMPA PAULISTA 2 (JAP.): SP-CENTRAL 1, SP-CENTRAL 2, SP-SÃO PAULO 4, SP-SÃO PAULO 6, (4 Regionais).

Coordenadores: Plínio Freitas Siqueira Neto

3. EQUIPE SAMPA PAULISTA 3 (PORT.): SP-ATIBAIA, SP-LAPA, SP-OSASCO, SP-PINHEIROS, SP-SANTANA (5 Regionais).

EQUIPE SAMPA PAULISTA 3 (JAP.): SP-NORTE 2, SP-SÃO PAULO 2 e SP-SÃO PAULO 5 (3 Regionais).

Coordenadores: Arnaldo Alves da Silva e Mário Toshiaki Yokoyama

4. EQUIPE PAULISTA 1 (PORT.): SP-ARARAQUARA, SP-CAMPINAS, SP-SÃO JOÃO DA BOA VISTA, e SPSOROCABA (4 Regionais).

EQUIPE PAULISTA 1 (JAP.): SP-NORTE 1, SP-SUDOESTE (2 Regionais).

Coordenadores: Jorge Nishihata e Sérgio Valter Pelarin

5. EQUIPE PAULISTA 2: SP-BARRETOS, SP-RIBEIRÃO PRETO e SP-SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (3 Regionais).

EQUIPE PAULISTA 2: SP-ARARAQUARA 1, SP-ARARAQUARA 3 (2 Regionais).

Coordenadores: Carlos Alberto da Silva

6. EQUIPE PAULISTA 3: SP-ARAÇATUBA, SP-BAURU, SP-DRACENA, SP-MARÍLIA, SP-OURINHOS e SPPRESIDENTE PRUDENTE (6 Regionais).

EQUIPE PAULISTA 3: SP-NOROESTE 1, SP-NOROESTE 2, SP-PAULISTA 1, SP-SOROCABANA 1 (5 Regionais).

Coordenadores: Benedito Antonio Rodrigues Coura e Yoshikazu Katayama

7. EQUIPE RIO DE JANEIRO/ ESPÍRITO SANTO (PORT.): ES-VITÓRIA, RJ-CATETE, RJ-COPACABANA, RJ-NITERÓI (4 Regionais).

EQUIPE RIO DE JANEIRO/ ESPÍRITO SANTO (JAP.): RJ-RIO DE JANEIRO 1 (1 Regional)

Coordenador: Alexandre do Amaral Ribeiro

8. EQUIPE CENTRO NORTE (PORT.): AM-MANAUS, DF-BRASÍLIA, GO-GOIÂNIA, MS-CAMPO GRANDE, MSDOURADOS, MT-CUIABÁ, RO-CACOAL, RO-PORTO VELHO, TO-PALMAS (9 Regionais).

EQUIPE CENTRO NORTE (JAP.): DF-BRASÍLIA 1 e GO-GOIÁS (2 Regionais).

Coordenadores: Paulo César Rocha Ribeiro e Periandro Lucio Vieira Queiroz

Academia de Santa Tecla-RS

9. EQUIPE RIO GRANDE DO SUL: RS-CAXIAS DO SUL, RS-IJUÍ, RS-NOVO HAMBURGO, RS-PASSO D'AREIA, RS-PASSO FUNDO, RS-PELOTAS, RS-RIO BRANCO, RS-SANTA MARIA, (8 Regionais).

Coordenadores: Otaviano de Jesus dos Santos Brum e Valdemar da Silva

10. EQUIPE SANTA CATARINA: SC-CRICIÚMA, SC-FLORIANÓPOLIS, SC-JOINVILLE, SC-XANXERÊ (4 Regionais).

Coordenadores: Antonio Carlos de Assis e Ricardo Augusto Balthazar

Academia de Santa Fé-BA

11. EQUIPE NORDESTE 1: AL-MACEIÓ, BA-BARRIS, BA-FEIRA DE SANTANA, BA-ILHÉUS, BA-ITAMARAJU, BA-PITUBA, SE-ARACAJU (7 Regionais).

Coordenador: Juvenal Augusto Guedes de Santana

12. EQUIPE NORDESTE 2: CE-FORTALEZA, PB-JOÃO PESSOA, PE-RECIFE, RN-NATAL (4 Regionais).

Coordenador: Claudenor José de França

Academia de Curitiba-PR

13. EQUIPE PARANÁ (PORT.): PR-CURITIBA, PR-FOZ DO IGUAÇÚ, PR-FRANCISCO BELTRÃO, PR-LONDRINA, PR-MARINGÁ, PR-PARANAVAÍ, PR-UMUARAMA, PR-WENCESLAU BRAZ (8 Regionais).

EQUIPE PARANÁ (JAP.): PR-PARANÁ 1, PR- PARANÁ 2, PR- PARANÁ 3, PR- PARANÁ 5, PR- PARANÁ 6 (5 Regionais).

Coordenador: Jacione Biora

Academia da Amazônia-PA

14. EQUIPE NORTE/NORDESTE (PORT.): MA-IMPERATRIZ, MA-SÃO LUÍS, PA-BELÉM, PI-TERESINA, (4 Regionais).
EQUIPE NORTE/NORDESTE (JAP.): PA-PARÁ (1 Regional).
Coordenador: Raimundo Helierson Oeiras Maia

Academia de Minas Gerais

15. EQUIPE MINAS GERAIS: MG-BH/CAIÇARA, MG-BH/PARAÍSO, MG-JUIZ DE FORA, MG-MONTES CLAROS, MG-TRÊS VALES, MG-TRIÂNGULO E ALTO PARANAÍBA (6 Regionais).
Coordenador: Antonio Moreira Fortes

Sugestão de Calendário Mensal do Presidente de Federação**Data Atividade**

- Dia 25 Iniciar a preparação do Relatório Sintético de Atividades da Regional;
- Solicitar relatórios de atividades das Associações Locais;
- Dia dd/aa Confirmar a data e pauta, e convidar os Presidentes de Associação Local para a Reunião Mensal de Presidentes de Associação Local;
- Preparar informações e materiais para a Reunião Mensal de Presidentes de Associação Local;
- Dia dd/aa Realizar a Reunião Mensal de Presidentes de Associação Local;
- Preparar a ata da Reunião Mensal de Presidentes de Associação Local e transmitir para a Superintendência da Associação Fraternidade c/c para o Coordenador da Equipe;
- Dia 05 Finalizar o Relatório Sintético de Atividades da Regional;
- Transmitir por e-mail para a Superintendência da Associação Fraternidade c/c para o Coordenador da Equipe;
- Dia dd/aa Confirmar a data e pauta, e convidar os membros da Comissão Executiva Regional - CER para a Reunião Mensal da Comissão Executiva Regional – CER;
- Preparar informações e materiais para a Reunião Mensal da Comissão Executiva Regional – CER;
- Dia dd/aa Preparar propostas de assuntos para a pauta da reunião mensal do CDOR;
- Transmitir as propostas de assuntos para a pauta da reunião mensal do CDOR para a secretária ou Supervisor;
- Dia dd/aa Participar da reunião mensal do CDOR;
- Preparar informações e materiais para a Reunião Mensal do CDOR;
- Dia dd/aa Reunião com o Secretário da Federação para pré-análise dos relatórios das atividades das Associações Locais;
- Apresentação do relatório das atividades das Associações Locais na reunião da Comissão Executiva Regional – CER;
- Dia dd/aa Contato com o Coordenador de Equipe para troca de informações;
- Dia dd/aa Visita a uma Associação Local Informar previamente o Presidente da Associação Local;
- Dia dd/aa (quando houver evento na Regional) Contatos e reuniões para coordenação e acompanhamento de eventos na Regional;
- Dia dd/aa (quando houver evento na Academia/sede central) Contatos e reuniões com o seu Departamento de Caravanas e Seminários nas Academias, para coordenação e acompanhamento da divulgação, formação da caravana, e outras atividades relacionadas com o evento;
- Contato com o respectivo Coordenador de Equipe e com a Superintendência, caso houver informações para reportar e/ou dúvidas para esclarecer.

Planilha Auxiliar para Elaboração do Calendário Anual de Atividades da Regional**Data Atividade / Líderes relacionados**

- Dia 5/mês Enviar o Relatório Sintético de Atividades para Sede Central & Coordenador de Equipe
Responsável: Secretário da Federação / Presidente da Federação;
- Jan/Ano Preparativos da Caravana para o Seminário do Sucesso em Ibiúna
Responsável: Coordenador Regional de Caravanas e Presidentes de Associação Local;
- (30 dias antes do Seminário) Comunicar o Coordenador de Equipe a previsão de participantes no Seminário do Sucesso nas academias
Responsável: Presidente de Federação;

Data Atividade / Líderes relacionados

- (Mínimo 1 ano antes) Preparativos da Caravana para o Seminário do Sucesso Sem Limites em Ibiúna
Responsável: Coordenador Regional de Caravanas, Coordenador de Reuniões para Homens, Presidente da Federação, Presidentes de Associação Local;
- (3 meses antes) Preparativos da Caravana para o Seminário para Terceira Idade em Ibiúna
Responsável: Coordenador Regional de Caravanas, Coordenador de Reuniões para Terceira Idade, Presidente da Federação, Presidentes de Assoc. Local

Data Atividade / Líderes relacionados

- (1 mês antes) Comunicar o Coordenador de Equipe a previsão de participantes no Seminário do Sucesso Sem Limites em Ibiúna
Responsável: Coordenador Regional de Caravanas, Coordenador de Reuniões para Homens, Presidente da Federação;
- (1 mês antes) Comunicar o Coordenador de Equipe a previsão de participantes no Seminário para Terceira Idade em Ibiúna
Responsável: Coordenador Regional de Caravanas, Coordenador de Reuniões para Terceira Idade, Presidente da Federação

Superintendência da Associação Fraternidade – Português e Japonês

Av. Eng^o Armando de Arruda Pereira, 1.266

CEP 04308-900 – São Paulo – SP

E-mail: fraternidade@sni.org.br

WhatsApp: +55 11 999 46 27 63 (Henrique Kubo)

WhatsApp +55 11 99 630 88 89 (grupo de Presidentes de Federação)

Telefone: (0xx11) 5014-2257 (0xx11) 5014-2214

Site: www.sni.org.br/fraternidade/

Skype: sni-fraternidade

SSO - Setor de Suporte às Organizações

E-mail: sso@sni.org.br

Fone: 0XX (11) 5014-2252

SKYPE: SSO.SNI SSO

contato: Sr. Adriano Francisco Oliveira de Souza

e-mail: asouza@sni.org.br

PROGRAMA DA ORAÇÃO DA VISITA DE BENÇÃO

- 1) Canto Evocativo de Deus em Português (somente o condutor da oração; todos em posição de oração; não emitir o Kiai)
- 2) Rogativa
“Ó Deus, que dais vida a todos os seres vivos, que fazei existir todos os seres existentes e que manifestai através da Seicho-No-Ie. Através da Oração de Benção que faremos neste momento, oramos pela saúde, harmonia, prosperidade e felicidade de todos os membros desta família. Muito obrigado”.
- 3) Leitura da Revelação Divina da Grande Harmonia (somente o condutor da oração; todos em posição de oração)
- 4) Leitura do Capítulo “Deus” da Sutra Sagrada Chuva de Néctar da Verdade (todos juntos)
- 5) Prática Recitativa
Oração: *“Agradecemos a Deus que este lar seja preenchido de saúde, benção, harmonia através da prática recitativa de Imagem Verdadeira, Harmonia, Perfeição, que realizaremos neste momento”.*
IMAGEM VERDADEIRA, HARMONIA, PERFEIÇÃO (Recitar durante aprox. um minuto – todos juntos)
- 6) Leitura da Oração para abençoar o lar (somente o condutor da oração; todos em posição de oração)

ORAÇÃO PARA ABENÇOAR O LAR

Somos filhos de Deus! Esta casa é morada dos filhos de Deus! O Amor de Deus preenche esta casa, e os seus moradores estão preenchidos de paz, alegria e tranqüilidade. Nesta casa preenchida de Amor de Deus não há de entrar nenhuma vibração mental nociva, tal como ódio, ressentimento, maldição, inveja ou hostilidade, pois tal vibração negativa não sintoniza com as nossas vibrações de harmonia e amor.

Este lar é realmente lar de Deus! Está preenchido pela Sabedoria de Deus; por isso, não há ninguém que conceba ideias estúpidas ou que cometa tolices. Os membros desta família, vivendo num ambiente repleto de vitalidade dinâmica, não perdem a beleza da ordem e da harmonia, que expressam a Beleza do mundo de Deus. A Sabedoria de Deus se manifesta como prudência, e não há vibrações que excedam o limite em nenhum aspecto de nossa vida. Por isso, o conflito não pode entrar neste lar; a apreensão não pode entrar neste lar; a tristeza não pode entrar neste lar. As vibrações de harmonia, alegria, amor e sabedoria abrangem todas as coisas.

Este lar é morada dos filhos de Deus, é lar de Deus. Está sempre repleto de vozes de benção e louvor, e não se ouve nenhuma voz de ódio ou mágoa. Somos filhos de Deus, personificações da vontade de Deus; logo, neste lar não se ouvem comentários sobre defeitos alheios.

Este lar é morada dos filhos de Deus. Todos aqueles que visitam esta casa são filhos de Deus, trazem consigo o amor de Deus, são recebidos com o Amor de Deus, e nos abençoamos mutuamente num ambiente de cordialidade.

Este lar é morada dos filhos de Deus, é lar de Deus. É abundantemente provido de tudo que é necessário à nossa vida. Seja o que for que estejamos necessitando, se orarmos a Deus e agradecemos acreditando que “já o recebemos”, ele surge no momento e no lugar apropriados.

Este lar é morada dos filhos de Deus, é lar de Deus. Em todos os cantos resplandece a luz da Vida, todos estamos transbordantes de Vida, dinamismo e saúde, e não há ninguém que esteja doente. Todos estamos envoltos numa atmosfera de felicidade. Mesmo quando alguém parece adoentado, acreditamos que isso não passa de “projeção da mente”. Nesses momentos, cada membro da nossa família reflete sobre seus pensamentos, afasta os maus pensamentos e manifesta sentimento de gratidão para com todas as pessoas, coisas e fatos. Purificando nossos pensamentos, desaparecem as más imagens projetadas, aparece a imagem perfeita da Imagem Verdadeira do filho de Deus, e todas as enfermidades são curadas.

Este lar é morada dos filhos de Deus, é lar de Deus, lar de alegria, lar de bênçãos, lar de gratidão, lar de harmonia, lar da prosperidade, lar da Vida Eterna!

Agradeço sinceramente a Deus! (Sutra Sagrada A Verdade em Orações – pág. 106 e 107 – 16ª edição)

- 7) **Canto da Grande Harmonia** (somente o condutor da oração; todos em posição de oração)

“Neste momento, damos por encerrada a Oração de Benção realizada neste lar, abençoando a todos os membros desta família. Muito obrigado”.

Fonte: Manual de Divulgador, Reunião de Vizinhança e Visita de Benção

Novas regras para bom uso da internet da SEICHO-NO-IE DO BRASIL

Com o objetivo de transmitir fielmente os Ensinamentos da Seicho-No-Ie, foram adotadas as medidas abaixo escritas. Pedimos a todos os usuários da internet para que, como verdadeiros membros da família Seicho-No-Ie, se atentem a tais determinações e também divulguem o modo correto de interagirmos na internet (ambientes virtuais).

Abaixo está uma lista de itens que não devem ser utilizados na internet, ou qualquer outro meio de mídia, a não ser que autorizado pelo Autor ou detentor do Direito Autoral. A SEICHO-NO-IE DO BRASIL é o único ente detentor de Direitos Autorais referentes à Seicho-No-Ie. Em razão disso, é a única organização autorizada a utilizar os itens abaixo descritos.

Preletores, Divulgadores, Membros, Adeptos, Simpatizantes ou quaisquer outras pessoas devem preservar os Direitos Autorais não utilizando os itens abaixo.

1. Emblema1 () e Marca2 (por favor, veja o emblema e marca no site abaixo indicado)
2. Fotos do prof. Masaharu Taniguchi, prof.ª Teruko Taniguchi, prof. Seicho Taniguchi, prof.ª Emiko Taniguchi, prof. Masanobu Taniguchi e prof.ª Junko Taniguchi.
3. Músicas e Hinos Sagrados da Seicho-No-Ie.
4. Fotos de eventos.
5. Fotos de Preletores, Líderes da Iluminação e Divulgadores, individualmente.
6. Fotos de instalações da Seicho-No-Ie.
7. Apostilas produzidas pela SEICHO-NO-IE DO BRASIL.
8. Manuais produzidos pela SEICHO-NO-IE DO BRASIL.
9. Livros e Revistas Sagradas.
10. Preceitos “Palavras de Luz” e “Por uma Vida Luminosa” (os antigos Preceitos Diários, de mesa e parede). Não poderão ser usadas nem as mensagens, nem as imagens.
11. Textos editados de livros.

fonte: Website da Seicho-No-Ie do Brasil

<http://www.sni.org.br/download/Regras-da-Internet.pdf>

O Presidente de Federação como líder

Ser um bom líder nos dias atuais é, principalmente, saber delegar. Saber delegar é importante para conseguir liderar bem e manter a equipe coesa e harmoniosa, mantendo sua motivação em alta. Por isso, é fundamental saber o que é realmente delegar autoridade a alguém. Segundo o autor Idalberto Chiavenato, do livro “Introdução à Teoria Geral da Administração”, delegação é “o processo de transferir autoridade e responsabilidade para posições inferiores na hierarquia”.

Um bom líder deve sempre buscar uma forma de trabalhar em que, progressivamente, ele possa dedicar-se mais às tarefas prioritárias iminentes ao seu cargo de Presidente de Federação, e dê autonomia à equipe de colaboradores para cuidarem dos diversos departamentos. A situação ideal é aquela em que a sua diretoria e equipe de colaboradores esteja completa, com um responsável em cada departamento, e que funcione praticamente sem a necessidade da presença do Presidente; este atuará apenas fazendo eventuais ajustes e removendo os obstáculos para seus colaboradores trabalharem, e manifestar seu reconhecimento e gratidão a sua equipe.

O Presidente de Federação que delega tarefas é um gestor de visão, diferente, ele acredita e confia em sua equipe, e sabe que delegando, ele terá mais tempo para supervisionar, aprimorar, ou melhor, conseguir novos meios para que sua regional cresça cada vez mais. Sabemos que delegar não é uma tarefa fácil ou simples como parece, para isso acontecer é necessário que o presidente de federação possua uma equipe preparada, treinada e capacitada para desenvolver as funções relacionadas à atividade de cada coordenadoria da regional. Delegar exige além da confiança a necessidade de comunicação para assim acontecer o *feedback* que será uma ferramenta de muita utilidade para o aperfeiçoamento dos colaboradores. Se você é um presidente de federação que possui uma ótima equipe, mas que ainda sofre quando tem que delegar alguma atividade a alguém, abaixo seguem 3 dicas básicas para começar a delegar com mais eficácia.

Dica 1: Faça um levantamento do que é preciso melhorar em capacitações ou treinamentos para seus colaboradores, conhecendo a habilidade de cada um;

Dica 2: Acompanhe como supervisor cada membro de sua equipe, mas os deixando executarem suas tarefas;

Dica 3: Mantenha sempre uma boa comunicação entre você e seus colaboradores;

Nunca centralize as tarefas

A centralização das decisões e das atividades é um dos maiores problemas dos líderes que comandam uma organização como a Federação.

O receio de delegar o trabalho para sua equipe de colaboradores geralmente causa sérios danos para o crescimento da organização, e conseqüentemente do movimento como um todo.

A falta de delegação inibe a participação dos colaboradores e dificulta a execução dos planos de ação, prejudicando os resultados da Regional. Um Presidente de Federação não deve fazer tudo sozinho. Deve delegar para a sua equipe de colaboradores. Saber delegar as tarefas para os demais colaboradores de maneira eficiente é uma das maiores virtudes que o Presidente da Federação pode ter.

Por isso, é muito importante que o Presidente da Federação procure preencher todos os cargos de sua diretoria e delegue as tarefas para os seus colaboradores.

Convide os líderes para fazer parte de sua equipe. Basta dizer: “- Gostaria de convidá-lo colaborar em nosso movimento”. Com certeza muitos colaboradores estão esperando por um convite assim do Presidente.

Delegar a tarefa inteira – O Presidente de Federação deve delegar a tarefa inteira a uma pessoa ao invés de subdividi-la entre várias pessoas. Isso dá a cada colaborador a responsabilidade completa e aumenta sua iniciativa enquanto proporciona ao líder melhor controle sobre os resultados.

“Gostaria que você me ajude como coordenador do departamento X”, assim formamos uma grande equipe de colaboradores.

Delegar à pessoa certa – para que a delegação seja eficaz, o Presidente de Federação deve saber conciliar o talento da pessoa com a tarefa. Para isso, deve identificar em cada colaborador a tarefa que mais o estimula. Uma diretoria de Federação necessita de muitos colaboradores, cada um com suas características pessoais, e adequadas para cada cargo.

Delegar responsabilidade e autoridade – Designar apenas tarefas não constitui uma delegação completa. Deve-se transmitir efetivamente para o colaborador a responsabilidade para realizar a tarefa, assim como a autoridade para desempenhar a sua tarefa da maneira que julgar melhor.

Proporcionar informação adequada – delegar eficazmente requer que o Presidente de Federação informe bem ao colaborador sobre o quê, por que, quando, onde, quem e como conduzir o seu trabalho. Os colaboradores devem compreender a tarefa e os resultados esperados, as provisões e os recursos necessários e para quem e quando os resultados deverão ser apresentados.

Manter retroação – Retroação significa manter abertas as vias de comunicação com os colaboradores para responder questões e proporcionar orientação, mas sem exercer controle. A retroação dá aos colaboradores a pista certa, e as linhas abertas de comunicação aumentam a sua autoconfiança.

Avaliar e reconhecer o desempenho – Quando a tarefa é executada, o Presidente de Federação deve avaliar os resultados e não os métodos. Quando os resultados não alcançam as expectativas, o Presidente de Federação deve reconhecer e agradecer os esforços dos colaboradores, e apoiá-los para superar os erros e as conseqüências. Quando alcançam ou ultrapassam as expectativas, o líder deve reconhecer o trabalho bem feito com palavras de agradecimento e elogio, e delegação de novas atividades.

Saber como delegar autoridade em uma organização é muito importante para que haja uma distribuição de tarefas e responsabilidades, fazendo com que cada vez mais colaboradores tenham embasamento para tomar decisões e definir estratégias em suas funções. Assim se formam os novos líderes e sucessores.

Conheça sua equipe

O primeiro ponto para saber delegar as tarefas de maneira correta é conhecer bem sua equipe. Para delegar tarefas de forma eficiente você precisa conhecer os pontos fracos e fortes da sua equipe, para saber exatamente o que esperar de seus colaboradores e quais tarefas poderá delegar para cada um.

Por fim, um bom líder deve eliminar os obstáculos para que seus colaboradores desempenhem o seu papel da melhor maneira possível. O trabalho precisa ser distribuído para aqueles que você sabe que são os mais aptos e motivados para realizá-los com amor e alegria.

Um ponto importante a destacar é que não basta o colaborador ser qualificado no papel; este pode ser um indicador, mas não é sempre o fator decisivo. Em nossa organização é importante a dedicação com amor. Muitas vezes a pessoa possui a qualificação intelectual e técnica, mas não desempenha a função com a dedicação de amor que caracteriza o nosso movimento.

A forma de descobrir os pontos fortes e fracos da sua equipe é se comunicando de forma ativa e ficando atento à maneira com que cada um desempenha as funções que lhe são dadas.

Seja claro e defina prazos

Para que as tarefas que você delegar sejam feitas de modo correto o Presidente da Federação precisa ser bastante claro sobre o que necessita de cada colaborador. Isso não significa que você deva eliminar qualquer

iniciativa e para a atividade, mas dar instruções exatas sobre o que espera de cada trabalho e como ele impactará no resultado final do projeto.

Uma vez definido o que você delegará, precisa ser claro sobre o que precisa de cada um. Da mesma forma, você precisa de mecanismos de acompanhamento para que possa avaliar se a tarefa está sendo feita do modo correto. Um destes mecanismos é o prazo.

A melhor forma de não ter surpresas perto do fim do projeto é definir datas intermediárias, destrinchando as tarefas e cobrando prazos em cada uma de suas etapas.

Dê suporte: remova os obstáculos para o bom trabalho

Um papel fundamental do líder é remover os obstáculos para que seus colaboradores desempenhem um bom trabalho. É função do líder entender quais são as principais dificuldades da equipe, e procurar reduzi-las ao mínimo possível. Você precisa dar as condições para que seus colaboradores se dediquem unicamente ao que lhes foi delegado.

Os obstáculos podem ser desde conseguir equipamentos mais modernos e eficientes para seus colaboradores até negociar com seus superiores um prazo adequado para que o trabalho seja feito da melhor maneira.

Não se esqueça: a delegação de tarefas não exime o Presidente da Federação de suas responsabilidades. Os sucessos e fracassos dos projetos serão elogiados e cobrados por você internamente, mas no plano externo a responsabilidade é sua. Não parece fácil? Realmente é uma missão reservada aos líderes de sucesso.

A reunião da Comissão Executiva Regional - CER

A reunião Comissão Executiva Regional - CER é uma reunião alegre, organizada com muito planejamento e participação de muitos colaboradores.

Para isso, o Presidente da Federação reúne-se todos os meses com seus colaboradores, para planejar as reuniões e as demais atividades e eventos da Federação. Assim, organizará, em conjunto com a sua diretoria, a equipe que coordenará cada uma das atividades, a recepção, o apresentador, as atividades programadas para cada reunião, os coordenadores de cada atividade, a confraternização após a reunião.

O Presidente deve delegar todas essas atividades para seus colaboradores, para poder permanecer à disposição dos líderes e dirigentes, e também adeptos, que virão participar das atividades. Não deve centralizar as tarefas, mas trabalhar com a equipe.

Planejamento da Federação

Uma Federação de sucesso é uma associação em que o Presidente e sua diretoria planejam com antecedência as reuniões e demais eventos.

Por isso, é muito importante que o Presidente da Federação realize todos os meses uma reunião com todos os colaboradores de sua Diretoria.

Organizar a agenda do mês, preparar o programa de cada evento da Regional, nomear a equipe de colaboradores para cada evento, informar-se sobre o movimento em cada um dos departamentos de sua diretoria, coletar dados para elaborar o relatório mensal das atividades, informar seus colaboradores sobre as notícias recebidas através do Supervisor Regional, orientar sobre novos procedimentos, ouvir sugestões dos colaboradores, são algumas das principais ações do Presidente durante a reunião mensal da diretoria. E são também ações importantes do processo de delegação de tarefas e de trabalho em equipe.

O primeiro projeto mais importante: formar a diretoria.

Para delegar tarefas, o primeiro e mais importante projeto do Presidente da Federação é a formação da Diretoria. Formar a Diretoria é definir as pessoas que serão nomeadas para cada cargo, convidá-las e orientá-las, informando sobre o plano de trabalho, os objetivos, as metas a serem alcançadas.

É extremamente importante uma pessoa bem orientada para cada função. Vice-Presidentes, secretário, CMS, coordenadores de departamentos. Todas as atividades, divulgação de livros e revistas, missão sagrada, visitas de bênção, reuniões de vizinhança, divulgadores, reuniões para crianças, reuniões específicas para homens, reuniões da terceira idade, reuniões para casais, assistência aos associados, atividades culturais, atividades sobre meio-ambiente, apresentação, recepção, necessitam de um responsável que possam cuidar com muita dedicação e amor. Por isso, merecem a formação de uma coordenadoria ou um departamento específico para cada uma dessas atividades tão importantes para o crescimento do movimento. Tão importante será a nomeação de um colaborador responsável pela coordenação de cada departamento. O Presidente de Federação que consegue formar assim a sua diretoria com certeza terá muito sucesso.

Com certeza você já está preparado para se tornar um grande líder de sucesso e foi escolhido para isso. Aplique estas dicas para delegar tarefas no seu dia a dia e você já terá um bom começo.